**POLO DE INOVAÇÃO IFPB NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**FRANCICLEIDE GONÇALVES DE SOUSA (IFPB, *Campus* Campina Grande), LUIS PAULO BRESCIANI (Universidade Municipal de São Caetano do Sul –USCS)**

**E-mails:** [francicleide.sousa@ifpb.edu.br](mailto:francicleide.sousa@ifpb.edu.br); [luis.bresciani@online.uscs.edu.br](mailto:luis.bresciani@online.uscs.edu.br)

**Área de conhecimento:(Tabela CNPq)**: 6.02.00.00-6 Administração

**Palavras-Chave**: Modelos de Articulação; Capacidades Dinâmicas; Geração de Conhecimento; Desenvolvimento Regional; Inovação.

1. **Introdução**

As interações existentes na rede de relacionamentos em que integram o governo, instituições de ensino e empresas, são a chave para o crescimento econômico e para o desenvolvimento, que pode resultar na produção de novos conhecimentos, bens, serviços e regulação da atividade econômica (ETZKOWITZ ; LEYDESDORFF,2017).

Os estudos sobre as organizações têm revelado a importância das relações de cooperação entre os agentes que operam em rede e buscam desvendar as várias tipologias de relações interorganizacionais (GRANDORI; SODA, 1995; ZAMBANINI;BRESCIANI,2016; MAZUCATTO; PENNA, 2016).

Esse cenário passa a exigir de organizações públicas um redirecionamento de seus processos, atividades e estruturas funcionais, para que obtenham melhores resultados. As Capacidades Dinâmicas (CDs), propostas, por Teece, Pisano e Shuen (1997) surgem como as competências internas e externas da organização, para responder rapidamente às múltiplas mudanças e representa um campo teórico importante para desvendar o desempenho de organizações públicas.

Nesse contexto, os Institutos Federais (IFs) buscam suprir as demandas regionais que envolvam pesquisa e inovação, articulados com ensino e extensão, desenvolvendo soluções técnicas e tecnológicas, para que os resultados dos projetos desenvolvidos possam estar ao alcance das populações centrais e em torno das regiões geográficas onde atuam, e os seus Polos de Inovação promovem a interação entre Academia e Mercado, sendo materializados por meio da realização de projetos, convênios e parcerias com empresas (RODRIGUES;GAVA,2016; COSTA; CAMPOS;DUQUE,2020).

Portanto a proposta deste estudo de tese é analisar como se articulam as CDs dos IFs, aos processos de desenvolvimento regional baseados na inovação e especificamente: identificar quais agentes econômicos estão envolvidos na dinâmica de inovação promovidas pelos IFs e como eles estão articulados; descrever quais são os resultados gerados a partir da articulação entre os agentes internos e externos dos Polos de Inovação IFPB; analisar as CDs do Polo de Inovação IFPB a partir da articulação entre os agentes econômicos e como promovem os processos de desenvolvimento regional.

1. **Materiais e Métodos**

Este resumo expandido se refere a uma Tese de Doutoramento, iniciada em 2019, com Exame de Qualificação já agendado para Outubro de 2021, que ora desenvolvo como discente de um Programa de Pós Graduação em Administração.

Por se tratar de uma tese em andamento, o método proposto para o alcance dos objetivos estabelecidos neste estudo é de uma pesquisa exploratória, pois tem o propósito de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. Tais pesquisas são desenvolvidas com o intuito de proporcionar uma visão geral de acerca de determinado fato e podem envolver levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso (GIL,2017).

É também um estudo descritivo, pois descreve as as características dos agentes (internos e externos), envolvidos no processo de gerar e transferir conhecimento, na articulação entre o Pólo de Inovação IF com agentes públicos e privados e o resultado dessa articulação e das variáveis das CDs do IFPB, no desenvolvimento regional.

O método utilizado é o Estudo de Caso, com análise de múltiplas unidades, visto que o propósito fundamental desse método, segundo Yin (2010) é a análise intensiva de uma dada unidade social, aqui denominada de Polo de Inovação do IFPB, constituído para efeito de análise desta pesquisa, de seis unidades (*campus*).

Os *campi* selecionados para aplicação do instrumento de pesquisa e realização das entrevistas, são os que abrigam os laboratórios de desenvolvimento de produtos e/ou protótipos, bem como os que desenvolvem *softwares* e/ou soluções para a auxílio à manufatura, dispositivos eletrônicos para suporte à indústria e apoio à decisão na manufatura, o que representa um quantitativo de 06 *campi* nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Sousa, Picuí e Patos.

A quatidade de sujeitos a serem pesquisados por meio da técnica de entrevista serão ao total de 18: sendo 06 (seis) sujeitos que respondem pelas estratégias de gerenciamento da unidade Polo de Inovação IFPB em cada *campus*, 06 (seis) agentes dos órgãos públicos que são financiadores dos projetos desenvolvidos pelo Pólo de Inovação, sendo 01 sujeito situado em cada cidade e 06 (seis) gestores de empresas conveniadas ao Pólo de Inovação, localizadas em cada cidade onde atua o Pólo, por meio de realização de entrevistas estruturadas, guiadas por roteiro emergido da teoria base da tese.

Para a coleta de dados, serão utilizados dados secundários e primários. Os dados primários serão coletados a partir da realização das entrevistas, amparada por roteiro, elaborado a partir dos conceitos emergidos das Teorias base da tese (que são a Teoria da Hélice Tríplice- THT, Abordagem das Capacidades Dinâmicas- CDs, Sistema Regional de Inovação - SRI) e com os sujeitos já caracterizados anteriormente.

Os dados secundários irão se basear em relatórios disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), no Guia de Referência Metodológica, que apresenta a composição das informações publicadas, modelagem dos indicadores, estratégias e regras de coleta, tratamento e consistência dos dados referentes a RFEPCT e documentos referentes à caracterização, estruturação e funcionamento das unidades (*campus*) que serão analisadas, disponíveis no sítio eletrônico dos Pólos de Inovação IFs e de documentos coletados durante as entrevistas.

Com isso, essa pesquisa adota a triangulação na coleta de dados, que garante aos trabalhos credibilidade, uma vez que os resultados obtidos são dignos de confiança e aprovados pelos próprios construtores da realidade social estudada (GODOY, 2005).

Em relação ao tratamento dos dados coletados, será realizada a análise de conteúdo por frequência e temática. A análise de conteúdo por frequência consiste na identificação das respostas dos entrevistados e agrupamentos conforme a pergunta, utilizando a estatística descritiva (BARDIN, 2016). Já a análise temática, busca descobrir os núcleos de sentidos que compõe uma comunicação do tema presente nos discursos dos respondentes (BARDIN, 2016).

A estatística textual será feita com a utilização do *software* Iramuteq, que é utilizado para análise e interpretação de dados provenientes de entrevistas, possibilitando a categorização de variáveis e dimensões, emergidas das entrevistas.

Quadro 01: Delineamento da pesquisa

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Abordagem Qualitativa** | **Exploratória e Descritiva** | |
| **Método** | Estudo de Caso Único com 6 unidades de análise:*campus* de JP/CG/CZ/SZ/PT/PC | |
| **População** | 18 sujeitos (gestores de unidades estratégicas de cada *campus,* agentes públicos, empresas) | |
| **Coleta de dados** | Primários: Entrevistas | Secundários: Relatórios, sítio eletrônico e documentos. |
| **Tratamento e análise de Dados** | Análise de conteúdo  Análise documental | Ferramentas  Software Iramutec |

Fonte: a autora (2021)

1. **Considerações Finais**

Por se tratar de um trabalho científico de pós graduação que ainda está sendo desenvolvido, a propositura deste resumo expandido se alinha com a agenda de trabalhos estabelecidos para apresentaçaõ no 4º Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós Graduação do IFPB (SIMPIF), na modalidade de Workshop de Trabalhos de Pós-Graduação (WPG), por se tratar de um estudo desenvolvidos em um Programa de Pós Graduação e por se configurar como uma oportunidade de auxiliar novos pesquisadores a desenvolver novos estudos acerca da temática de Pólos de Inovação, Redes de Inovação, Capacidades Dinâmicas, Desenvolvimento Local e Geração de Conhecimento em Institutos Federais.

**Agradecimentos**

Agradecimentos ao IFPB, pela concessão do meu afastamento, tomando como fundamentação legal, o Artigo 96-a da lei nº 8.112/90 e a resolução nº002/2001 – comitê gestor de formação e capacitação-IFPB para qualificação.

**Referências**

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 3ª Reimpressão da 1. São Paulo: Edições, v. 70, 2016.

## COSTA, M.F.; CAMPOS, A.L.S.; DUQUE, T.O. Os Polos EMBRAPII IF e a caracterização das relações universidade-empresa-governo. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DO CONHECIMENTO E DA INOVAÇÃO.3.,2019. Anais...Campinas,SP:UNICAMP/IG,2020.p.197-218. Disponivel em https://ippur.ufrj.br/iii-simposio-internacional-de-geografia-do-conhecimento-e-da-inovacao-unicamp/

ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation: from National Systems and “Mode 2” to a Triple Helix of university–industry–government relations. **Research Policy**, v. 29, n. 2, p. 109–123, 2017.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas,2017.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr., 1995

GRANDORI, A.; SODA, G. Inter-firm network: antecedents, mechanisms and forms. **Organization Studies**, v. 16, n. 2, 1995, pp. 183-214.

MAZUCATTO, M. PENNA, The Brazilian Innovation System: A Mission-Oriented Policy Proposal. **Sumário Executivo**. **Avaliação de Programas em CT&**I. Apoio ao Programa Nacional de Ciência (Plataformas de conhecimento). Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2016.

RODRIGUES, F. C. R.; GAVA, R. Capacidade de apoio à inovação dos Institutos Federais e das Universidades Federais no estado de Minas Gerais: um estudo comparativo. REAd-**Revista Eletrônica de Administração**, v. 22, n. 1, 2016.

TEECE, D. J., PISANO, G., SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic Management Journal**, 18(7): 509–533. 1997.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ZAMBANINI, M.E.; BRESCIANI, L.P. Inovação e Desenvolvimento Territorial: uma análise sobre a Região de São José dos Campos. **VI Encontro de Estudos em estratégia**. Bento Gonçalves/RS 19 a 21 de maio de 2016.